

Paula Fernandes e Almir Sater - Jeito de Mato

Tom: A

(intro) (A Gbm D E)

De onde é que vem esses olhos tão tristes? Gbm

Vem da campina onde o sol se deita A Gbm

Do regalo de terra que teu dorso ajeita D A

E dorme serena, no sereno e sonha Bm D

De onde é que salta essa voz tão risonha? A Gbm

Da chuva que teima, mas o céu rejeita A Gbm

Do mato, do medo, da perda tristonha D A

Mas, que o sol resgata, arde e deleita Bm D

Há uma estrada de pedra que passa na fazenda A E

É teu destino, é tua senda onde nascem tuas canções D Gbm

As tempestades do tempo que marcam tua história, A E

Fogo que queima na memória e acende os corações D Gbm

Sim, dos teus pés na terra nascem flores Bm D

A tua voz macia aplaca as dores Gbm E

E espalha cores vivas pelo ar...

Ah, ah, ah ...

Sim, dos teus olhos saem cachoeiras Bm

Sete lagoas, mel e brincadeiras Gbm

Espumas, ondas, águas do teu mar... E

Ah, ah, Elaia ...

(A Gbm D E) (2x)

Há uma estrada de pedra que passa na fazenda A E

É teu destino, é tua senda onde nascem tuas canções D

As tempestades do tempo que marcam tua história, A E

Fogo que queima na memória e acende os corações D

Sim, dos teus pés na terra nascem flores Bm D

A tua voz macia aplaca as dores Gbm E

E espalha cores vivas pelo ar...

Ah, ah, ah ...

Sim, dos teus olhos saem cachoeiras Bm D

Sete lagoas, mel e brincadeiras Gbm

Espumas, ondas, águas do teu mar... E

Ah, ah, Elaia ...

(A Gbm D E) (2x)

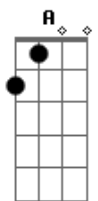
De onde é que vem esses olhos tão tristes? A Gbm

Vem da campina onde o sol se deita A Gbm

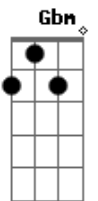
Do regalo de terra que teu dorso ajeita D A

E dorme serena, no sereno e sonha Bm D

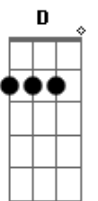
Acordes



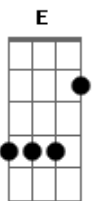
© ukulele-chords.com



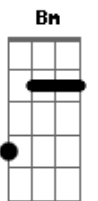
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com